



RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXTRATOS DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Felipe Nei Ribeiro de Sousa Filho (URCA)¹, Danilo Andrade Torres (URCA)¹ Ana Cristina Linard Macedo (URCA)² e-mail: Felipe.nei@urca.br , Danilo.torres@urca.br, cristinalinard@hotmail.com .

¹Departamento de Educação Física, Discente/Universidade Regional do Cariri/URCA

²Departamento de Educação Física, Docente/Universidade Regional do Cariri/URCA

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência vivenciada a partir do estágio supervisionado IV, componente curricular obrigatório do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA voltada à Educação do ensino médio. O presente estudo tem como objetivo relatar a prática pedagógica dos estagiários de Educação Física dentro de um centro de ensino médio da cidade de Juazeiro do Norte-CE. Delineia-se como um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa. O campo de atuação para a prática docente foi no Centro de ensino integral de ensino médio EEMT Presidente Geisel Polivalente, onde foi contemplada a participação das turmas do segundo ano “C” e do segundo ano “A”. O mesmo teve 5 semanas de regência, realizadas duas vezes por semana, totalizando 6 horas semanais, finalizando com 27 horas aulas no final do estágio supervisionado. Inclui-se que o estágio supervisionado foi de suma importância para proporcionar experiências enriquecedoras e que favoreceram a práxis pedagógica dos professores em formação.

Palavras-chaves: Estágio supervisionado. Educação física no ensino médio. Prática pedagógica.

INTRODUÇÃO

Seguinte trabalho consiste em um relato de experiência vivenciado a partir do Estágio Supervisionado IV como componente curricular obrigatório no curso de licenciatura em Educação Física na Universidade Regional do Cariri – URCA onde a regência foi voltada para a etapa da educação física no ensino médio realizado Centro de Ensino Presidente Geisel Polivalente. O estágio supervisionado é de grande importância, dado que é um componente teórico-prático, essencial para a formação profissional. Nessa direção, permite ao discente uma vivência e experiência no âmbito escolar possibilitando ao mesmo a construção da identidade profissional. (SOUZA, 2019). O mesmo é obrigatório e assegurado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que define o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, que se desenvolve no ambiente de trabalho, que busca a preparação para o trabalho produtivo do estudante.



Relato de Experiência

XIII SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA



Além das questões supracitadas, pode-se destacar que o Estágio Supervisionado é um momento valioso que propõe uma troca de saberes entre os discentes da instituição de ensino superior e os docentes da educação básica, onde é possível favorecer mutuamente o processo de ensino-aprendizagem. (MARTINS, 2020). É um momento em que os discentes retornam ao ambiente escolar, um local que os mesmos já frequentaram, porém como alunos, é o momento para trabalharem as ações que foram planejadas, colocando em prática tudo que foi adquirido em sua graduação, também tendo a possibilidade de adequar o processo formativo. (BISCONSINI, 2016).

Foi nesse campo que pudemos observar as habilidades de movimentos às Habilidades Motoras Fundamentais (HMF) e o conhecimento das matérias ministradas, especificamente nas turmas do Segundo ano “c” e o segundo ano “A”. Essa fase tem como objetivo aprimorar os esquemas de jogos, táticas e histórias das modalidades ofertadas. Para tanto, a professora utilizava a quadra para realizar suas atividades práticas e as salas de aulas para as aulas teóricas. Nas aulas práticas, a escola disponibiliza de bambolês, cones, bolas, redes, cordas para as aulas de handebol, futsal, vôlei ou outra atividade alternativa como jogos e brincadeiras. As aulas de educação física eram sempre de livre escolha dos alunos de participar ou não, mas aos que não participassem, teria que fazer uma atividade. A professora ministrava as aulas práticas nas quartas e teóricas nas sextas. Os alunos eram sempre participativos e competitivos, sempre respeitosos com os demais alunos e a professora.

DESENVOLVIMENTO

Sobre o estágio, a escola, as atividades aplicadas e a relação de professor-aluno.

O estágio foi realizado por dois alunos do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA, contabilizando uma carga horária total de 27 horas. As atividades pedagógicas aconteceram de maneira presencial, respeitando o calendário previsto do estágio supervisionado e da escola. A referida escola está entre as melhores de ensino integral do ensino médio da cidade de Juazeiro do Norte, tanto em número de alunos quanto em estrutura física. Apresenta um amplo espaço e uma quadra coberta para realização das aulas de educação física. Em relação aos materiais, continha bolas de basquete, handebol e vôlei, a de futsal estava em falta, mas os alunos da escola tinham e com isso realizava as atividades de futsal. Tinham também bambolês e alguns materiais educativos. As salas de aula atendiam as demandas, a escola tinha banheiros e materiais didáticos. Para realizarmos nosso objetivo, foram utilizados materiais providenciados pelos estagiários e pela escola como, por exemplo; Sacos, cones, bolas, redes para o vôlei.

A escolha do campo de atuação foi através dos próprios estagiários que realizaram uma visita até a instituição escolhida para organizar os horários e dias para realização da regência. A partir disso, a professora selecionava e designava as atividades semanais com conteúdos para serem trabalhados. O processo avaliativo foi levado em consideração à participação e socialização dos alunos.

Previamente, os estagiários passaram por período de observação, na qual esteve o contato inicial com a professora colaboradora, o diretor e com a instituição de ensino, para conhecer o ambiente e as atividades que eram desenvolvidas durante cada período do ano. Logo após, os estagiários foram direcionados para acompanhar os alunos do segundo ano “C” e do segundo ano “A”. Durante a aula, foi observado que: em questão de espaço a escola possui um pátio no



Relato de Experiência
**XIII SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA**



qual, os alunos ficam durante o recreio; possui uma quadra destinada a eventos, atividades e aulas de Educação Física; refeitório onde os alunos têm merendas e almoço.

Durante a inserção dos estagiários na prática docente, o primeiro contato com os alunos e alunas foi na quadra da escola. O plano realizado para a primeira aula era voltado para o conteúdo de handebol, dando continuidade ao conteúdo que a professora já estava ministrando para que os alunos aprendessem e tivessem a prática do esporte.

Os estagiários tinham total autonomia para elaborar cada planejamento, possibilitando aos educandos experiências com os esportes propostos. As aulas foram ministradas para adolescentes entre 15 e 17 anos nos dias de quarta-feira e sexta-feira.

Diana disso, foram ministradas aulas sobre esportes: Handebol, Futsal, Vôlei, Basquetebol e no último dia jogos e brincadeiras. Para a realização das aulas, foram realizados percursos e atividades para realizar os fundamentos, e ao final das aulas faltando alguns minutos, era feito um jogo coletivo.

É possível certificar-se que durante as aulas ocorria uma escassez associada a materiais de apoio disponibilizados pela instituição, como por exemplo: bolas de futsal e de vôlei. Diante disso, os estagiários tinham que fazer atividades que dessem para ser feitas com poucas bolas. No entanto, a falta de material não atrapalhava o ensino dos alunos nem a vontade em participar das aulas e de aprender, todos eram respeitosos e esforçados para realizar as atividades. Desse modo, foi possível concluir que essa prática de experiência teve poucos desafios, a única dificuldade enfrentada foi a ausência de bolas para as aulas, porém isso contribuiu para que os estagiários desenvolvessem habilidades para ministrar uma aula no ensino médio, tendo como exemplo planejamento de aula buscando atender as necessidades dos alunos respeitando as diversidades de cada um, organização do espaço onde ocorrem as aulas, compromisso com os horários, cuidado e atenção com aos adolescentes e responsabilidade com a instituição.

CONCLUSÃO

O estágio permitiu reforçar a importância do profissional de Educação Física na Educação no ensino médio, os profissionais que trabalham diretamente com essa disciplina nessa etapa do ensino também precisam de qualificação profissional para tal, uma vez que, essa idade é de alta relevância no que se refere ao desenvolvimento dos adolescentes no aspecto de socialização e de aprendizagem. Assim as aulas de Educação Física quando realizadas por meios de estratégias dinâmicas e lúdicas podem desenvolver autonomia aos alunos, estimulando a criatividade, interação social e sentimentos como a solidariedade, cooperação, motivação, respeito e empatia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Regional do Cariri – URCA nossa instituição de ensino, agradecemos também a escola (Polivalente) e a professora de Educação Física da instituição por nos auxiliar e acolher tão bem durante todo o período de estágio. Por fim, agradecemos a nossa professora supervisora por todo apoio e disponibilidade durante este processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Relato de Experiência
XIII SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA



PANSERA, Simone Maria; DE PAULA, Patrícia Ramos; VALENTINI, Nádia Cristina. Educação física no ensino infantil: sua influência no desempenho das habilidades motoras fundamentais. **Cinergis**, v. 9, n. 2, 2008.

DE SOUSA, Priscilla de Araújo Costa. Educação Física e inclusão: experiências no estágio supervisionado na educação infantil. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, v. 15, n. 1, p. 246265, 2019.

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; TOSTES, Luiza Fraga; DA SILVA MELLO, André. O estágio supervisionado em Educação Infantil e a formação docente em Educação Física. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 10, p. 1-18, 2020.

BISCONSINI, Camila Rinaldi; DE OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. O estágio curricular supervisionado na formação inicial para a docência: as significações dos estagiários como atores do processo. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 347-359, 2016.